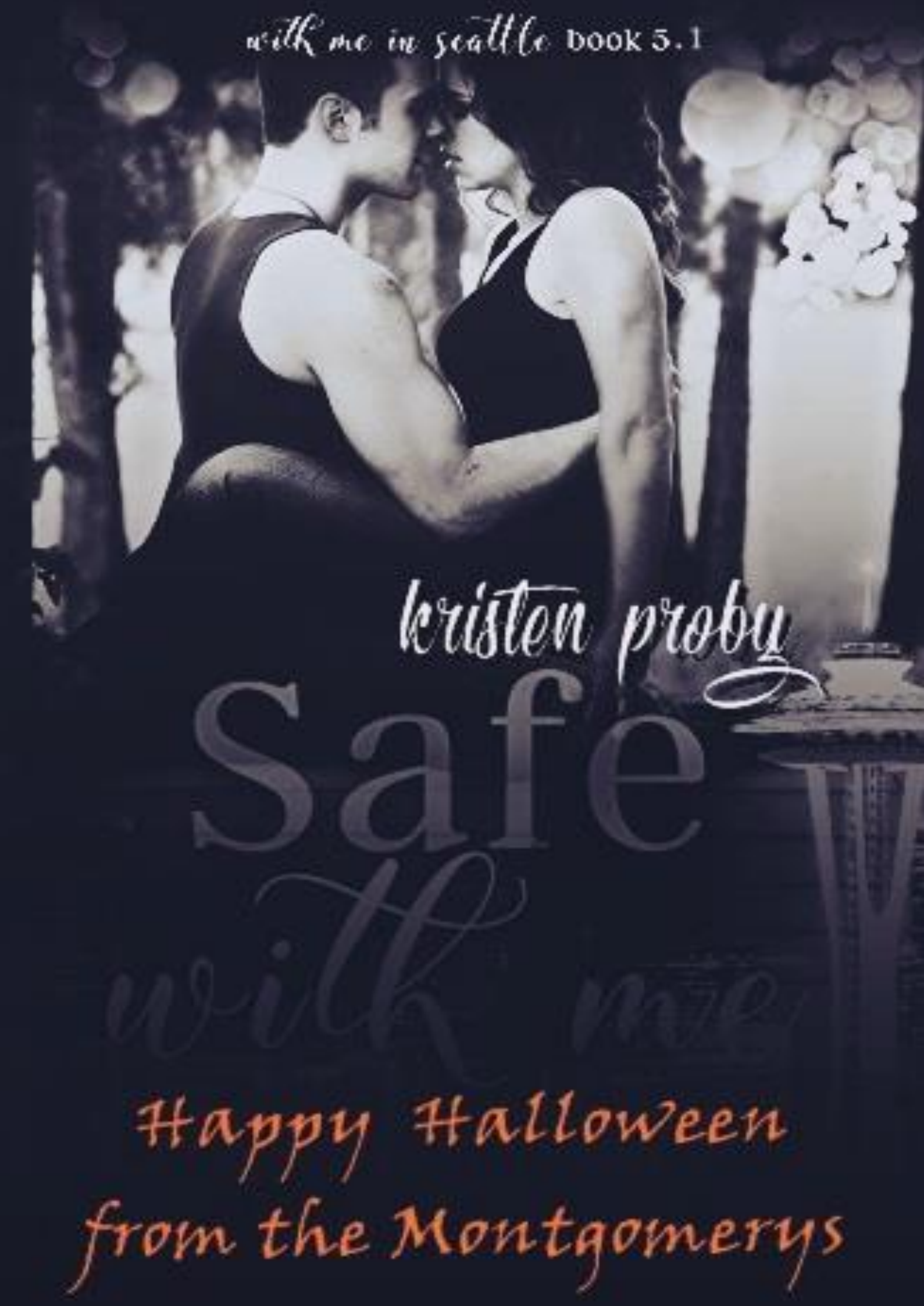
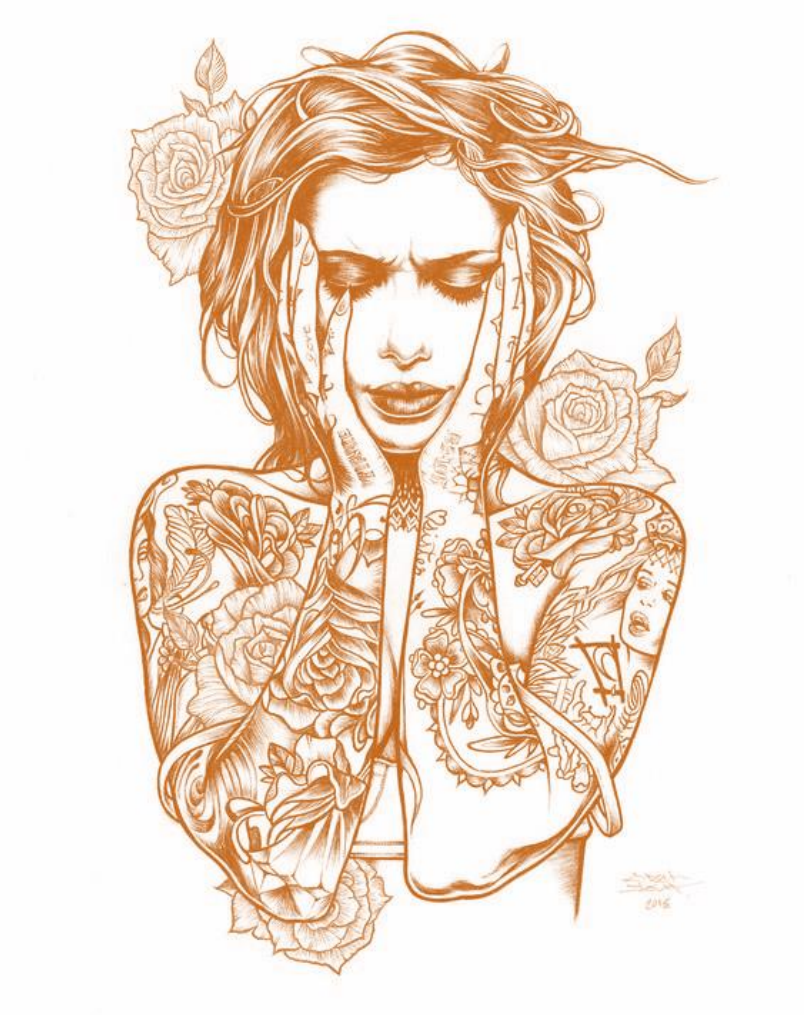

with me in seattle book 5.1
kristen proby
safe
with me
Happy Halloween
from the Montgomerys



Ghost Ladies

TRADUÇÃO

Happy Halloween from the Montgomerys

Conto da Série With Me in Seattle

KRISTEN PROBY

Conto publicado gratuitamente no blog da autora Kristen Proby

Caleb

"Bix é um pirata!" - Josie exclama em delírio quando Brynna coloca o tapa-olho preto sobre olho ruim de Bix e amarra um lenço vermelho ao redor de sua cabeça. Suas sobrancelhas levantam para cima e para baixo enquanto ele olha entre Bryn e eu, perguntando em que no mundo está se metendo.

"Realmente, Bryn, ele é um herói de guerra e você está vestindo-se como um pirata?" Eu deslizo meus braços ao redor da cintura dela, assim que ela levanta, descansando as mãos sobre sua barriga cada vez maior, e enterro meu rosto em seu pescoço, inalando seu doce perfume.

"Ele está adorável assim, Montgomery", ela ri e ajusta seu chapéu de bruxa em sua cabeça enquanto se afasta de mim. "E você está muito bonito."

"Eu não sei por que eu estou usando isso", eu resmungo e olho para a minha vestimenta de uniforme da marinha.

"Porque é sexy, marinheiro" sorri Bryn. "E as meninas pediram, e elas tem você em torno de seus pequenos dedos."

Eu sorrio para ela, deslizando o polegar para baixo sua mandíbula. Porra, sim, elas me têm em volta de seus dedos. Todas as três.

"Vamos brincar de Doces ou Travessuras" Maddie exclama com entusiasmo, pulando para cima e para baixo em seu uniforme de torcida verde e azul.

Ambas Josie e Maddie escolheram ir como líderes de torcida Seahawks este ano. Bryn colocou seus longos cabelos escuros em altos rabos de cavalo e colocou gloss rosa em seus lábios, fazendo-as parecer muito mais velhas do que me deixa confortável.

"Elas não precisam da porra de maquiagem," Eu rosno para Bryn.

"É Halloween, Caleb", ela sorri. "Eu não quero nem pensar em como vai ser quando eles forem adolescentes."

Só o pensamento me envia em um ataque de pânico que não tem absolutamente nada a ver com a minha PTSD (Transtorno de estresse

pós- traumático). Eu vou matar qualquer filho da puta adolescente que ousa olhar para elas.

"Para onde vamos primeiro?" Bryn pergunta enquanto como todos nós empilhamos em nossa nova minivan. Eu nunca pensei que veria o dia em que eu dirigiria uma porra de uma minivan, mas com as gêmeas, outro a caminho, e Bix, precisávamos de espaço.

"Poderíamos ir a Nat e Lucas primeiro", eu respondo e começo a descer a rua para a casa de Nat e Lucas.

"Espero ganhar muitos Peanut butter-cups hoje à noite," Maddie nos informa. "Estou torcendo por alguns Almond Joy," Brynna sussurra ao meu lado e esfrega a barriga.

"Vamos assaltar o doce das meninas hoje à noite?" Pergunto com um sorriso. "Claro que sim. Assim que eles dormirem, estarei cavando aquelas abóboras- plásticas."

Eu chego à casa de Lucas e Nat na praia de Alki, e as meninas e Bix já estão fora de seus assentos e correndo até a porta de Lucas antes mesmo de eu desligar o motor.

"Eu acho que eles estão animados", eu rio enquanto eu e Brynna seguimos as nossas meninas.

"Doces ou travessura!" As meninas gritam em uníssono assim que Natalie abre a porta, e um belo sorriso se espalha por seu rosto.

"Oh, espere até que o tio Will veja vocês mais tarde! Vocês duas estão tão adoráveis!"

"Maddie" Livie exclama enquanto bate palmas, empoleirada no braço de Luke. Ela está vestida como uma joaninha, seu rosto brilha com espanto para os trajes que estamos vestindo.

"Não há fantasias para vocês?" Pergunto com uma sobrancelha levantada. "Levou duas horas apenas para fazer Liv usar a dela", Natalie responde com um suspiro. "Eu estou bem."

Lucas beija a bochecha de Nat e corre a mão pelo seu cabelo escuro. "Você está se sentindo bem?", Ele murmura.

"Eu estou bem", Nat responde e esfrega seu próprio ventre redondo. Nossa família está cheia de grávidas. Meus pais não poderiam estar mais animados.

"Eu não acho que suas gostosuras vão caber em suas abóboras", Lucas informa minhas meninas com um rosto sóbrio. "Então talvez eu não devesse dar a vocês."

"Por favor! Por favor!" Elas pulam para cima e para baixo, rindo, fazendo Liv rir com elas.

"Eu não sei. O que você acha?", Ele pergunta a Nat.

"Oh, tire elas de sua miséria já", ela ri e busca dois grandes sacos pretos de presente e dá um para cada uma delas, em seguida, joga uma gostosura para Bix, que ele pega no ar e pula de alegria.

"Você não tinha que comprar presentes," Brynna os repreende.

"Elas são minhas sobrinhas. Eu posso fazer o que eu quiser", Natalie responde com um sorriso de satisfação. Brynna imediatamente se emociona e me envia um olhar desamparado. Eu só a puxo para mim e beijo sua testa enquanto as meninas cavam em suas sacolas de presentes.

"Peanut butter-cups!" Maddie exclama.

"Jellybeans!" Fala Josie. "E roupas para nossas bonecas American Dolls!"

"Puta merda", murmuro e suspiro. "Sério?"

"Não me julgue", Natalie responde com arrogância. "Eu gosto de fazer compras."

"Muito obrigada", Maddie se agarra às pernas de Lucas enquanto Josie abraça Natalie apertado. Lucas agacha com Liv ainda em seus braços e dá a cada uma das meninas um abraço, em seguida, puxa suavemente seus rabos de cavalo.

"Não há de que. Divirtam-se hoje à noite."

"Vamos!" As meninas desligam imediatamente e correm de volta para a van, com Bix em seus calcanhares.

"Obrigada", Brynna murmura antes de se juntar as meninas e continuarmos nossa jornada para a próxima casa. Como o nosso bairro não é grande para doces ou travessuras, com todas as casas fechadas, e longas calçadas, e eu não conseguindo lidar com um shopping cheio de milhares de crianças gritando e seus pais, decidi conduzir as meninas para cada casa da família.

Elas vão acabar com tanto doces, se não mais, do que se tivessem ido por um bairro cheio.

"Apartamento de Jules e Nate?" Brynna pergunta com uma sobrancelha levantada. "Nós vamos pagar para estacionar no centro de Seattle só para as meninas poderem ter algum divertimento?"

"Jules me mataria se não levasse as meninas" Eu a informo. Nós pegamos o elevador para o andar da minha irmã e Josie a campainha toca. "Aaaaaarrrrrgghhhh!" Nate uiva assim que arremessa a porta aberta e corre para as meninas, puxando as duas em seus braços e fazendo cócegas sem piedade. "Vocês ousam tocar minha campainha?"

"Doces ou travessura, tio Nate!" Josie ri e luta para fugir. "Papai! ajuda!" "Você está por sua própria conta, Jellybean".

"Pelo amor de Deus, Ás, você vai fazê-las fazer xixi na calça," Jules repreende de dentro do apartamento. Ela tem orelhas pretas de gata na cabeça e um sorriso largo no rosto bonito. "Vocês dois estão lindos!"

Jules entrega a cada uma delas sacos pretos de presente, mas também enche grandes punhados de doces em suas abóboras.

"O que há com os presentes?" Eu pergunto. "Você e Nat fizeram isso?".

"Fizemos isso para as gêmeas e Sophie", responde Jules. "Todos os outros só ganham doces."

"Mais roupas para as nossas bonecas!" Maddie exclama e salta para cima e para baixo. "Obrigada!"

"Não tem de quê, querida", responde Jules.

Mais abraços são entregues antes de viagem de volta para baixo.

Nós dirigimos para os pais de Lucas, meus pais e os pais de Bryn, onde as meninas acumularam mais doces que eu já vi em toda a minha vida, e mais acessórios para as suas bonecas American Doll.

Apesar de também viver em um condomínio exclusivo, fechado, o bairro de Will é um farol para travessuras ou gostosuras. O bairro inteiro entra no espírito da festa, decorando suas casas e distribuindo doces para centenas de crianças a cada ano.

Will não costuma participar, mas porque Halloween caiu em um dia útil deste ano, Meg o convenceu.

"Eu não posso esperar para ver o que eles fizeram", Brynna sussurra para mim. "Ela se divertiu tanto planejando"

"Apenas aguarde", eu murmuro. Matt e eu viemos ajudar ontem e é uma coisa boa, porque era um projeto que duraria o dia todo.

Eu estaciono perto do final da rua e todos nós saímos da van, caminhando até a grande casa em que meu irmão vive com sua bela noiva.

As meninas e Bix correm na frente. Eu fecho a mão de Bryn na minha e a puxo contra mim.

"Como você está se sentindo?" Eu pergunto enquanto paramos nas sombras da calçada pavimentada, e pego seu rosto em minhas mãos.

"Estamos bem", responde ela, sorrindo para mim. "Estou feliz que fizemos dessa forma. Eu nunca teria sobrevivido andando por um

bairro inteiro." "Eu posso carregar você", eu ofereço. Qualquer coisa para obtê-la em meus braços.

"Eu não sou uma inválida, Caleb."

"Talvez eu só queira carregá-la", eu respondo com um sorriso e inclino para beijar seus lábios macios. Ela suspira e inclina-se contra mim, envolve seus braços em volta do meu pescoço, e eu afundo nela, absorto em seu sabor, seu aroma. Seus gemidos.

Seu corpo tornou-se mais sensível com a gravidez, e eu não consigo manter minhas mãos longe dela. Como se eu pudesse manter minhas mãos longe dela antes de engravidar.

De repente, as meninas gritam, Bix está latindo insanamente, e eu afasto Brynna e corro o resto da entrada da garagem.

O que há de errado? Quem está machucando meus bebês? Mas eu paro quando chego à varanda da frente e começa a rir.

Will, Matt e Leo estão vestidos como zumbis, com maquiagem impecável, ameaçando comer os cérebros de Maddie e Josie.

"Não! Você não pode comer o meu cérebro!"

Eles não respondem, apenas rosnam e perseguem as meninas ao redor do quintal, fazendo-as rir e gritar ao mesmo tempo. Bix está pulando e latindo, apreciando a brincadeira.

Sam e Meg estão fantasiadas de humanas que foram comidas pelos zumbis, como se sua pele fosse rasgada de seus corpos. A luz da varanda foi substituída com uma lâmpada negra. Há luzes laranja amarrados em torno da varanda, junto com teias de aranha falsas e uma máquina de fumaça está jogando fumaça de gelo ao longo da varanda e saindo pelo o quintal. Falando do quintal, há lápides tortas e olhos brilhantes espalhadas pelo gramado.

Está fodidamente incrível.

"Quem fez a maquiagem?" Brynna pergunta assim que se junta a nós, rindo enquanto os rapazes continuam perseguindo Maddie e Josie ao redor do quintal.

"Mamãe! Papai!" Maddie grita. "Eles querem comer nossos cérebros!"

"Um amigo de Leo, que faz maquiagem profissional", Sam responde, sorrindo enquanto ela assiste meus irmãos e Leo aterrorizar os meus filhos.

"Quantos anos eles tem, doze?" Eu rosnei.

"Eles estão se divertindo", Brynna responde e se inclina para um beijo doce no meu ombro. "E isso vai cansá-las, então elas vão para a

cama logo que chegarmos em casa e eu posso roubar os seus chocolates."

"Bom plano", responde Meg. "Eu só comi metade do chocolate que eu comprei antes mesmo de começar esta noite. Will comeu o resto. Eu tive que fazer uma corrida louca para comprar mais doces às quatro da tarde."

"Leo me comprou cupcakes do nosso lugar favorito", Sam responde com um suspiro.

"Da Nic?" Brynna pergunta com um sorriso e depois se vira para assistir Matt enquanto ele pega Josie e faz barulhos mastigando em seu pescoço, fazendo- a gritar de encanto.

"Sim, ela é malditamente talentosa." "E bonita", acrescenta Meg.

Todas as três meninas olham com expectativa para mim. "O quê?"

"O que eles estão aprontando?" "Como diabos eu vou saber?"

"Matt é seu irmão", Sam me lembra.

"E o seu melhor amigo", acrescenta Meg.

"Eu não perguntei a ele sobre esse tipo de merda. Eu não tenho uma vagina." "Fico feliz em ouvir isso, irmão", diz Will enquanto carrega Maddie de cabeça para baixo até a varanda.

"Nossos cérebros se foram!" Maddie anuncia.

Estendo a mão e a pego do meu irmão, arrumando ela em meus braços e beijo seu rosto macio e frio.

"Você se divertiu?" Eu pergunto.

Ela acena com a cabeça alegremente e envolve seus braços minúsculos em volta do meu pescoço. "Eu te amo, papai".

Toda vez que ouço isso, cada maldita vez, é um tiro no coração. Eu não sei o que eu fiz para merecer essas meninas incríveis na minha vida, mas eu faria isso um milhão de vezes, só para mantê-las comigo.

"Eu também te amo, buttercup."

"Eu pensei que vocês dois ainda estivessem na Europa", Brynna diz a Sam e Leo, que agora estão se aconchegando no balanço do alpendre.

"É assustadoramente perturbador ver você se aconchegar em mim com essa fantasia". Leo ri e dá um beijo em Sam, fazendo todos nós reclamar.

"Eca", murmura Josie.

"Nós voltamos há alguns dias atrás", Sam responde com um sorriso. "Ok, você tiveram suas travessuras, agora é hora de guloseimas!" Meg anuncia.

"Mais travessuras!" Will grita e alcança Maddie, que também grita e se esconde atrás de mim para sua segurança.

"Cara, você tem nove anos?" Pergunto a meu irmão com um sorriso. "Nove e meio", ele confirma. "Tudo bem, já que vocês estão tão bonitas vestidas nesses uniformes, vocês podem ganhar suas delícias."

"Você gostou de nossas fantasias?" Maddie pergunta quando cuidadosamente sai de trás de minhas pernas. "Nós só escolhemos por sua causa!"

"É mesmo?" Will pergunta com um sorriso.

"Sim, porque você joga a bola!" Josie informa a ele. "E nós gostamos das líderes de torcida bonitas."

"Não gostamos todos?", Matt murmura sob sua respiração, ganhando um tapa no braço de Meg. "Ouch!"

"Seus trajes do líder da torcida são impressionantes:" Will concorda. "Mas o que acontece com suas bonecas? Será que elas têm trajes do líder de torcida também?"

"Não", Maddie balança a cabeça tristemente. "E isso as deixa tristes." "É mesmo?" Will ri e puxa rabo de cavalo da Mad.

"Muito triste", Josie concorda. "Bem, nós não podemos ter isso."

Meg entrega a cada uma das meninas uma sacola laranja, que contém doces o suficiente para dar toda a China e trajes do líder de torcida do Seahawk para suas bonecas.

"Oh meu Deus", sussurra Brynna com olhos arregalados. "Oh wow! É o que eu sempre quis!" Maddie exclama.

"Obrigada," Josie sorri docemente para Will e gira o cabelo em seu dedo. "Ela está flertando!", Sam ri.

Eu resmungo, sem perceber que o som está vindo de mim.

"Acalme-se, garoto", Brynna ri e me abraça apertado. "Eu acho que é hora de ir para casa."

Nós nos despedimos e nos dirigimos para casa. As meninas dormem na van, então eu as carrego para o andar de cima e nós as colocamos na cama, ainda em suas fantasias. Brynna remove a fantasia de pirata do Bix e ele se instala em sua cama entre as meninas.

Eu me inclino e pressiono um beijo na testa de cada uma de delas. Elas são minhas.

"Amo vocês, bebês," eu sussurro assim que Brynna e eu deixamos sonhar com doces e bonecas e tudo o que as menininhas sonham.

No caminho para o sofá, Bryn pega um dos sacos de doces e começa a procurar. "Eu preciso de coco e chocolate", ela murmura, vasculhando a bolsa. "Sim! Almond Joy!"

Sento-me ao lado dela e puxo seus pés em meu colo, massageando as costas do pé.

"Não é um mau negócio ter você por perto, marinheiro." "Não?", eu pergunto.

"Eu tenho chocolate e massagens e um pouco de sexo realmente incrível." "Estou tão feliz que você aprova, Legs", eu respondo secamente e observo minhas mãos enquanto eu esfrego seus pés bonitos.

"Eu aprovo."

"Eu acho que você deve esquecer o doce e eu vou lembrá-lo como o sexo é bom."

"Venha entre eu e o doce e eu vou matar você em seu sono", ela responde com um sorriso doce e batendo os cílios.

"Sim, senhora", eu respondo com uma risada.

"As meninas se divertiram", ela murmura enquanto mastigando uma delicia. "Eu também." Eu amo sentir a sua pele sob meus dedos. Nós nos sentamos quietos por um tempo, apreciando o silêncio.

"Eu te amo tanto", ela sussurra.

Eu a olho e meu coração simplesmente se acalma com a visão dela, derivando no sono no final do sofá, com as mãos descansando em sua barriga redonda. Ela suspira quando o meu polegar desliza-se pelo arco de seu pé.

Tanto para me lembrar de sexo. Eu sorrio suave enquanto eu a olho por longos minutos, agradecido por toda a experiência que eu tenho com a minha família.

E isso é apenas o começo...

Fim